

MÓDULO 1- ESPAÇOS E TEMPOS: ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A ESTRUTURAÇÃO DA ROTINA

Conteúdos:

- O QUE CONSIDERAR NA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA CRECHE?
- A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO NA CRECHE.

TEXTO NORTEADOR

As instituições de Educação Infantil, principalmente as creches, devem ter como uma de suas prioridades a organização do tempo e dos espaços pois são fatores primordiais para o bom funcionamento da rotina. É um desafio para a instituição transformar os espaços em ambientes estimulantes que possibilitem as brincadeiras e as interações das crianças umas com as outras e com os adultos de referência. Inúmeras possibilidades de ações e de vivências devem ser oferecidas, oportunizando a criança experimentar, descobrir e consolidar as aprendizagens por meio de experiências significativas. É relevante reafirmar que as instituições de Educação Infantil se constituem num espaço privilegiado de interações humanas, que devem possibilitar o desenvolvimento integral das crianças. Consideramos ainda, que os espaços e o tempo em que se dão essas interações, impactam de diferentes formas a prática pedagógica cotidiana com bebês e crianças bem pequenas.

O QUE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO?

SEGURANÇA	DESAFIADOR	ESTIMULADOR
CONVIDATIVO	ACONCHEGANTE	CRIATIVO
	CONFORTÁVEL	HUMANIZADO



O espaço pensado para a criança, promove a **qualidade nas relações e interações** criando um “ambiente” agradável e imprimindo a identidade dos que nele atuam.

O espaço proporciona a criança imaginar, construir suas brincadeiras, “viajar” no mundo das fantasias, (re)construir significados, permitindo a produção de conhecimentos durante essas brincadeiras e o desenvolvimento de diferentes experiências e aprendizagens. Neste sentido, destaca-se a importância que a organização adequada desse espaço tem para a formação da criança e para o desenvolvimento da sua aprendizagem. Nesse contexto, trata-se da humanização deste espaço, de modo que não pode ser considerado apenas como um espaço físico, mas deve ter o toque pessoal dos educadores, refletindo as necessidades e direitos das crianças da creche, promovendo a qualidade nas relações e interações, criando um ambiente agradável e tendo nele impresso a identidade dos que nele atuam. A forma como se organiza o ambiente também favorece o desenvolvimento da autonomia, possibilitando que a criança seja capaz de resolver problemas sozinha. Como por exemplo:

- O copo de água está em um lugar que a criança consegue alcançar quando sente sede?
- Os brinquedos estão expostos de forma que ela os alcance, escolha livremente e consiga guardá-los de volta quando terminar de brincar?
- A criança pode se locomover livremente no espaço? Subir, descer, atravessar obstáculos sem a interferência constante do adulto?

Essas questões apontam para um dos aspectos mais importantes da função do ambiente que é proporcionar segurança e confiança para os pequenos.

A organização da sala de referência e dos demais espaços deve contemplar as brincadeiras infantis, as explorações e descobertas, o descanso e a higiene que é um fator primordial. Deve-se manter tudo sempre limpo, com ventilação e iluminação adequadas, as produções das crianças devem ser valorizadas estando expostas com boa visibilidade para elas e os cantinhos especiais devem ser pensados com carinho, como por exemplo, o cantinho da leitura.

A questão da organização dos espaços está intimamente ligada à otimização do tempo na creche que se configura na forma como os educadores estabelecem rotinas em suas práticas educativas cotidianas. Ou seja, pensar no ambiente em seus variados aspectos depende também do dinamismo temporal em que as atividades se desenvolvem. Neste sentido, a construção de uma rotina para bebês e crianças bem pequenas deve considerar a organização do dia-a-dia, o ritmo e a distribuição das situações ocorridas ao longo do tempo como questões primordiais.

Também é imprescindível considerar o tempo subjetivo dos indivíduos que convivem na instituição para organizar a rotina, pois é por meio dele que as crianças vivenciam e experimentam a questão da temporalização num contexto social fora da família. Segundo Barbosa (2006), estudos realizados na área da Psicologia apontam a importância de um ambiente organizado para a adaptação e o reconhecimento do indivíduo no espaço em que vai se inserir. A questão da temporalização da vida das crianças também é um fator importante, principalmente se estruturar o tempo coletivo sem deixar de respeitar os tempos pessoais.

Como a creche desenvolve suas atividades em jornada de tempo integral, o seu dia a dia não pode ser visto sob perspectiva de uma rotina de dois turnos, mas deve ser visto em sua totalidade, da hora que a criança entra à hora que ela sai. Essa quebra no tempo e essa mudança brusca na rotina da criança não deve acontecer.

Barbosa afirma, em relação a organização do espaço e do tempo:

... no que se refere à organização das atividades no tempo, nas escolas de Educação Infantil, são necessários momentos diferenciados, organizados de acordo com as necessidades biológicas, psicológicas, sociais e históricas das crianças. Nesse sentido, a organização do tempo nas creches e pré-escolas deve considerar as necessidades relacionadas ao repouso, alimentação, higiene de cada criança, levando-se em conta sua faixa etária, suas características pessoais, sua cultura e estilo de vida que traz de casa para a escola (BARBOSA, 2001, p.67).

Diante do exposto, é importante ter a clareza que a relação com o tempo para a criança não é a mesma que para o adulto, esse tempo precisa ser pensado do ponto de vista da criança, constituindo assim, um desafio de organizar o trabalho pedagógico para várias crianças, cada qual com seus ritmos e suas necessidades diferentes.

A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO NA CRECHE

O dia na Creche não pode ser visto sob perspectiva de uma rotina de dois turnos divididos pelo horário de almoço, mas deve ser visto como uma jornada, da hora que a criança entra à hora que ela sai.

É fundamental atentar para as necessidades das crianças:

BIOLÓGICAS

Repouso;
Alimentação;
Higiene;
Faixa etária.

PSICOLÓGICA

Diferenças individuais;
Tempos e Ritmos

SOCIAIS E HISTÓRICAS

Cultural;
Organização institucional;



MATERIAL COMPLEMENTAR E SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza: Projetos Pedagógicos na Educação infantil- Porto Alegre: Grupo A, 2008.

STRENZEL, Giandréa Reuss. Tempo de chegada na creche: conhecendo-se e fazendo-se conhecer. Disponível em : <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/15584/14122>.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras na creche: Manual de orientação Pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012.

STRENZEL, Giandréa Reuss. Tempo de chegada na creche: conhecendo-se e fazendo-se conhecer. Disponível em : <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/15584/14122>.

UJIIE, Nájela Tavares e PIETROBON, Sandra Regina Gardacho. A prática educativa na educação infantil: organização do tempo/espço. **REP-** Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 14, n. 1, p. 231-240, 2007. <http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/7695>

[file:///C:/Users/Valter%20Amorim/Downloads/7695-Texto%20do%20artigo-24390-1-10-20171206%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Valter%20Amorim/Downloads/7695-Texto%20do%20artigo-24390-1-10-20171206%20(2).pdf)

Organização do Espaço e do Tempo - Legislação, pesquisas e práticas

https://www.youtube.com/watch?v=Gdg2j_Y-BsQ

Cuidar, Educar e Brincar

<https://www.youtube.com/watch?v=s71QaTgNdiw>

O espaço da creche: que lugar é este?

<http://www.anped.org.br/sites/default/files/t073.pdf>

MÓDULO 2- ROTINA: ELEMENTO ORGANIZADOR DO COTIDIANO NA CRECHE

Conteúdos:

- O QUE É ROTINA? COMO ESTRUTURÁ-LA NO TEMPO E NOS ESPAÇOS DISPONÍVEIS DA CRECHE?
- ASPECTOS IMPORTANTES QUE DEVEM SER CONSIDERADOS NA ESTRUTURAÇÃO DA ROTINA.

TEXTO NORTEADOR

A organização da rotina faz-se importante, uma vez que ela cria e estabelece condições que favoreçam a promoção do desenvolvimento infantil, contribuindo efetivamente para a organização do espaço e tempo pelo professor e estimulando na criança a capacidade de organização temporal a partir da sensação de estabilidade.

Segundo Barbosa 2006,

[...] a rotina é compreendida como uma categoria pedagógica da educação infantil que opera como uma estrutura básica organizadora da vida coletiva diária em um certo tipo de espaço social, creche ou pré-escolas. Fazem parte das rotinas todas aquelas atividades que são recorrentes ou reiterativas na vida cotidiana coletiva, as que, nem por isso, precisariam ser repetitivas, isto é, feitas da mesma forma todos os dias. Além de fornecer a sequência das atividades diárias, a rotina, na sua constituição, utiliza-se de elementos que possibilitam a sua manifestação, como a organização do ambiente, os usos do tempo, a seleção e a proposição de atividades e a seleção e a construção dos materiais. (BARBOSA, 2006, p. 201-202).

Dessa forma, a rotina da creche precisa ser estruturante para as crianças, pois proporciona segurança e confiança. Os bebês e crianças bem pequenas percebem a organização do tempo de forma que seus anseios são atendidos e se sentem confortáveis e seguros. É importante fazer a antecipação da rotina para eles dizendo o que vai acontecer naquele momento, o que será feito no momento seguinte e ir detalhando todas as ações. Assim eles vão se inteirando dessa sequência e vão se preparando emocionalmente para o que está por vir.

Normalmente relacionamos a palavra rotina a momentos entediantes e repetitivos, mas quando se fala em rotina na CRECHE, isso não pode acontecer. Observem que o desdobramento da rotina é muito importante para o desenvolvimento infantil. Ela não deve ser planejada só em função do grupo, é preciso pensar nas particularidades de cada criança.

A rotina na creche, antes de mais nada precisa ser flexível. Não se concebe uma rotina rígida, deve-se pensar no tempo da criança. Se o professor planeja uma atividade para aquele momento e percebe que a atenção das crianças está voltada para algo diferente, ou se aquela atividade não está chamando a atenção e despertando o interesse delas, precisa haver um redirecionamento do que está se propondo. Por exemplo: o professor propõe um horário para que as crianças durmam, porém naquele horário elas estão agitadas, inquietas, cheias de energia. O que fazer? Por isso é preciso ter um olhar observador para oferecer possibilidades que se encaixem com as necessidades e ritmos biológicos de todos e de cada um, individualmente.

Possibilitar o desenvolvimento da autonomia é outro aspecto muito importante da rotina por desenvolver a capacidade da criança de se tornar cada vez mais independente do adulto, tendo em vista que ela precisa se perceber, se reconhecer, diferenciar entre o eu e o outro. O educador precisa estar atento para passar segurança para essa criança, lhe dando apoio e procurando não fazer pela criança aquilo que ela consegue fazer sozinha, mas estimular esse crescimento. Permitir que a criança coma sozinha, que tente descascar sua banana, que busque seus objetos, que as maiores tentem vestir-se sozinhas, tirar ou calçar os seus sapatos, tenham liberdade para fazer escolhas, descobrir seus limites e superar alguns desafios. É nesse envolvimento; criança, adulto, criança, criança, que as relações de afeto vão se estreitando.

Todos os momentos da rotina precisam proporcionar aprendizagens, desde a hora que a criança chega até a hora que ela vai embora. Quando se fala de aprendizagem, pensa-se logo em tarefas planejadas e direcionadas, porém, a criança de 0 a 3 anos está se descobrindo e percebendo como o mundo funciona. Ela aprende com os olhares e as expressões dos adultos, com as atitudes e comportamentos, aprende observando outras crianças e principalmente aprende quando está brincando ou explorando coisas e ambientes. As brincadeiras, além de ser um dos eixos estruturantes da prática pedagógica, é um dos direitos fundamentais da criança que precisa ser respeitado e assegurado.

A rotina precisa ser de fato, um organizador do cotidiano infantil, contribuindo para o bom aproveitamento, do tempo, dos espaços, dos materiais, das relações e das aprendizagens.

Alguns momentos são especiais na rotina dos bebês e das crianças bem pequenas; a acolhida, o banho, a troca da fralda, a alimentação e o momento do sono, são momentos que precisam ser regados com muita afetividade. Rotinas pautadas nos pilares do educar e cuidar, assumem um papel de importância para a constituição subjetiva da criança e isso vai exigir dos professores e dos demais envolvidos, não apenas um olhar diferenciado sobre a criança em constituição, mas também uma abertura para fazer de sua prática, capaz de provocar uma mudança de posição junto à criança que é atendida, cuidada e educada.

Quando a criança chega na creche precisa ser acolhida com afeto e cuidado especial, naquele momento ela está se distanciando da pessoa que lhe passa confiança e a faz sentir –se segura, então ela fica vulnerável, sente medo e ansiedade pelo que vai acontecer. Por esse motivo, é importante vivenciar experiências na rotina em que ela se sinta segura e protegida. É importante nesse momento, oferecer propostas atrativas para a criança, como rodas de música ou histórias, diferentes cantinhos com algumas propostas de brincadeiras e explorações para ela escolher. O objetivo é fazer com que ela se sinta confortável e segura e vá se acomodando naquele ambiente que a princípio parece estranho.

O momento do banho, da higienização, da troca da fralda, é delicado para os bebês. Esses momentos precisam envolver diálogo entre o adulto e a criança, afetividade no toque e na fala. É necessário conversar com a criança relatando e explicando tudo o que você está fazendo e pedir a permissão dela para tocá-la. O banho precisa ser especial e prazeroso para a criança, envolvendo brincadeiras. Esses momentos devem fortalecer os vínculos afetivos entre as crianças e os educadores.

Não é diferente nos momentos da alimentação. O professor que conhece a sua turma é quem deve planejar esse momento da melhor forma possível, no ambiente mais adequado e no horário mais propício para as crianças, permitindo que elas, com maior autonomia, se alimentem sozinhas, sempre com supervisão. E as crianças menores devem ser alimentadas individualmente, sempre respeitando o tempo de cada uma.

Nesse longo dia na creche, as crianças precisam de um momento de descanso, que é bastante importante e não pode ser negligenciado. Elas não devem ser obrigadas a dormir, porém, com ou sem soneca, essa pausa é necessária para a saúde e o

desenvolvimento das crianças. Ao descansar, elas repõem as energias. Como forma de ajudar os pequenos nesse momento, mantenha uma rotina sossegada, escolha um local tranquilo, arejado, confortável e pouco iluminado.

Esses momentos que parecem ser de cuidados simples e automáticos, precisam de um olhar observador, muito afeto e intencionalidade educativa. Na perspectiva de que à medida que se cuida, se educa.

Apresenta-se a seguir, uma sugestão de rotina que contempla todos esses momentos. Lembrando que a estruturação da mesma e a adequação dos horários, vai depender da faixa etária de cada turma e das especificidades das crianças:

A ROTINA NA CRECHE PRECISA...

- ❖ Ser flexível;
- ❖ Respeitar o tempo e os espaços;
- ❖ Respeitar a singularidade e o ritmo de cada criança;
- ❖ Ser uma prática estruturante para a criança;
- ❖ Dar segurança;
- ❖ Possibilitar o desenvolvimento da autonomia;
- ❖ Estreitar as relações de afeto;
- ❖ Proporcionar momentos de aprendizagem;
- ❖ Garantir os direitos dos bebês e das crianças;
- ❖ Ser um elemento organizador do cotidiano infantil.

Momentos especiais da rotina para os bebês



- Acolhida
- Banho
- Troca da fralda
- Alimentação
- Momento do sono

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO



PREFEITURA DO
JABOATÃO
DOS GUARARAPES

O modelo de rotina exposto no slide pode estar disponibilizado nas orientações e sugestões para a rotina na creche no Ofício n. 01/2020 - Orientações pedagógicas para as turmas de Educação Infantil, e no material da jornada pedagógica nas creches, encaminhados pela coordenação da Educação Infantil do nosso município.

Sugestão de **ROTINA NA CRECHE**

- ❑ RECEPÇÃO E ACOLHIDA DAS CRIANÇAS
- ❑ CAFÉ DA MANHÃ/HIGIENE BUCAL
- ❑ ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO (RODA DE CONVERSA, CHAMADINHA, COMO ESTÁ O TEMPO HOJE, CALENDÁRIO, BANHO DE SOL)
- ❑ ATIVIDADES LIVRES OU DIRIGIDAS
- ❑ LANCHE
- ❑ BRINCADEIRAS LIVRES
- ❑ HORA DO BANHO
- ❑ ALMOÇO/HIGIENE BUCAL
- ❑ HORA DO DESCANSO
- ❑ LANCHE, APÓS O DESPERTAR
- ❑ ATIVIDADES RECREATIVAS

- ❑ BANHO
- ❑ JANTA/ HIGIENE BUCAL
- ❑ ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO E DESPEDIDA DAS CRIANÇAS.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

PREFEITURA DO
JABOATÃO
DOS GUARARAPES

Em se tratando de creche, faz-se necessário ressaltar a importância dos registros diários sobre o que acontece com as crianças na creche, como elas se comportam, como reagem aos estímulos, suas limitações, seus avanços, do que se alimentam, como foi o sono, entre outros. É importante que toda a rotina e as práticas educativas sejam compartilhadas com os pais para serem desenvolvidas ações conjuntas, pais e creche.

MATERIAL COMPLEMENTAR E SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil - Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras na creche: Manual de orientação Pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012.

ORTIZ, C. e CARVALHO, M. Interações: Ser Professor de Bebês- Cuidar, Educar e Brincar, uma única ação. Editora Edgard Blucher, 2012.

OSTETTO, Luciana. Encontros e Encantamentos na Educação infantil. Campinas: Papyrus, 2000.

PINTO, Aline. Cadê? Achou! :Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche: 0 a 3 anos e 11 meses: Livro do professor da educação infantil, creche. Curitiba: Positivo, 2018.

A rotina na Creche:

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/rotina-da-creche/50560>

Estabelecer uma rotina produtiva.

<https://novaescola.org.br/conteudo/7572/estabelecer-uma-rotina-produtiva>

Cuidar, Educar e Brincar

<https://www.youtube.com/watch?v=s71QaTgNdiw>

MÓDULO 3- O PLANEJAMENTO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.

Conteúdos:

- O QUE É PLANEJAMENTO?
- O QUE CONSIDERAR NA HORA DE PLANEJAR PARA BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS?
- O PLANEJAMENTO ALINHADO A BNCC.

TEXTO NORTEADOR

O que é planejar e para que planejamos?

A temática de Planejamento foi abordada em vários momentos deste curso, de modo proposital, cursista! Para que o professor se familiarize com o instrumento colaborativo e norteador de suas práticas em sala de aula. Segundo (ROSA, 2010), “Planejar é estabelecer as etapas pelas quais um objetivo pode ser atingido...” O planejamento visa alcançar um determinado objetivo. Se não temos um objetivo e não sabemos onde queremos chegar, qualquer caminho serve, não precisamos de planejamento.

E você, tem o hábito de planejar suas ações cotidianas? Na Creche isso se faz necessário, como afirma (OSTETTO, 2000), “O planejamento marca a intencionalidade do processo educativo, mas não pode ficar só na intenção, ou melhor, só na imaginação, na concepção”. O Educador precisa atentar para o fato de que a criança de 0 a 3 anos está numa fase de grande desenvolvimento e que todas as propostas apresentadas para elas, precisam ser minuciosamente planejadas e estimuladoras da aprendizagem. Não se concebe o atendimento em creche com uma visão assistencialista, ou seja, que oferece apenas os cuidados básicos, de modo dissociado do educar. Não se pode desconsiderar o aprendizado e desenvolvimento das crianças nos diversos momentos da rotina na creche. A escolha do caminho que o professor tomar, poderá então facilitar ou dificultar a trajetória da aprendizagem.

Como organizar então o trabalho pedagógico nesse sentido? O ato de planejar deve anteceder as ações, visando o melhor aproveitamento dos recursos, do tempo, dos espaços e a sistematização das ações que promovam experiências de aprendizagem. O planejamento precisa ser “funcional” e não um instrumento burocrático, ele precisa auxiliar o professor na sua prática e não, ser mais uma exigência. Além de organizar o trabalho pedagógico ele marca o comprometimento com a qualidade das ações.

O que é necessário considerar na hora de planejar para bebês e crianças bem pequenas? PINTO (2018), traz alguns questionamentos para o educador ao planejar o cotidiano na Creche;

Quem são esses bebês e essas crianças bem pequenas?

Quais são os direitos de aprendizagem de bebês e crianças bem pequenas?

Como eu, professor, organizarei esse percurso de vida coletiva?

Podemos começar pensando nas necessidades e nos interesses das crianças de 0 a 3 anos. Como foi visto anteriormente, os momentos de alimentação, higienização, sono, brincadeiras e interações dos bebês, são momentos de construção de aprendizagem e desenvolvimento e precisam ser levados em consideração na hora de planejar, OSTETTO (2000), coloca que: “O pedagógico não está relacionado somente aquelas atividades coordenadas ou dirigidas pelo educador, realizadas geralmente na mesa, com todas as crianças, envolvendo materiais específicos – em regra papel, lápis, caneta... - , e que resultam num produto “observável”. O pedagógico também envolve o que passa nas trocas afetivas, em todos os momentos do cotidiano com as crianças; perpassa todas as ações: limpar, lavar, trocar, alimentar, dormir”.

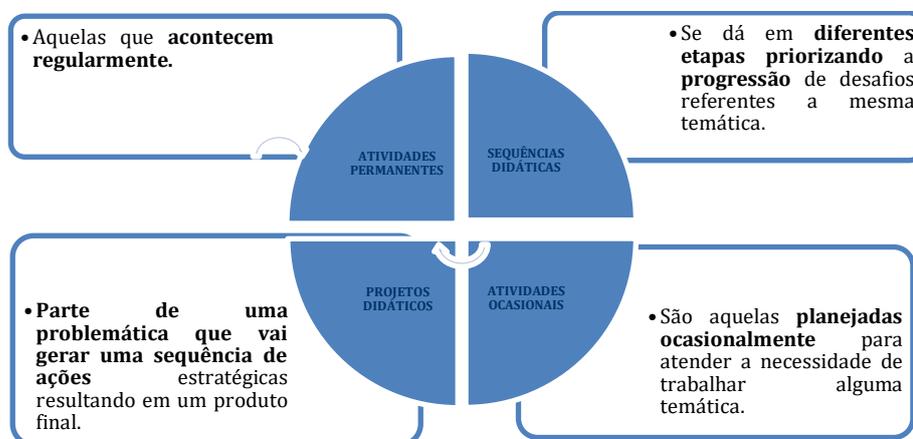
Na primeira infância, a aquisição da linguagem, as habilidades motoras, marcam o crescimento físico da criança. É interessante pensar em experiências que estimulem tanto esses aspectos quanto as suas relações com os adultos e com as outras crianças, que envolvam expressões de sentimentos e afetividade. Deve-se considerar que nesta fase as crianças estão tendo suas primeiras experiências, se descobrindo e descobrindo o mundo. Tudo é novidade para elas; todas as sensações que experimentam, a exploração de todos os sentidos que são a primeira fonte de conhecimento.

As experiências sensoriais devem ser proporcionadas das formas mais diversificadas possíveis, é através delas que a criança vai percebendo e reconhecendo as características das coisas, objetos, pessoas a sua volta, e essa capacidade vai aumentando com base nos estímulos oferecidos e com a maturação biológica. BARBOSA (2008), define essa fase como “uma etapa que começa dominada pelos instintos e reflexos que possibilitam as primeiras adaptações e que se estendem pela descoberta do ambiente geral e pelo início da atividade simbólica...” Todos esses interesses e experiências devem ser vivenciados nas brincadeiras das crianças e nas interações. É nas brincadeiras que elas vão entendendo e se apropriando de como as coisas funcionam e vão desenvolvendo habilidades corporais e cognitivas. Atividades planejadas para bebês e para crianças bem

pequenas devem promover experiências e brincadeiras que despertem interesse, prazer e conseqüentemente resultem em aprendizagem.

Os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento das crianças precisam ser respeitados e efetivados no planejamento, visando proporcionar à criança experiências significativas. Quando o educador planeja e propõe uma atividade, essa atividade deve possibilitar o CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR, e o CONHECER-SE, quando esses direitos são respeitados e promovidos, essa atividade se transforma em uma experiência cheia de significados para a criança.

Algumas ferramentas pedagógicas possibilitam ao educador organizar melhor o trabalho pedagógico, oferecendo diferentes formas de planejar. São as **Modalidades Organizativas do Tempo Didático**;



Seja qual for a modalidade utilizada pelo educador, o planejamento precisa estar alinhado aos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, aos Campos de Experiências e aos seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Assim, o planejamento deve ser pensado e elaborado com antecedência, com base nas observações feitas sobre o que as crianças já sabem, quais aspectos precisam ser aprofundados, quais novos conceitos precisam ser introduzidos naquele momento, respeitando o tempo da criança, como já vimos, e lançando sempre estímulos e desafios, acreditando no seu potencial. Lembrando-se de considerar a idade e maturação da criança para não oferecer propostas além ou aquém das suas necessidades e capacidade.

A coordenação da Educação Infantil do município, propôs para as turmas de Creches e Pré-Escolas um modelo de planejamento semanal para auxiliar os educadores

na sistematização e registros das atividades propostas para as crianças. Observem o modelo sugestivo de como fazer o preenchimento desse instrumento.

Planejamento Semanal - Educação Infantil

PREFEITURA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA
GERÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PROFESSOR (A): _____

INFANTIL: 3 TURMA: _____ SEMANA DE: / /2020 A / /2020

DIREITOS DE APRENDIZAGEM	
<input type="checkbox"/> Conviver	<input type="checkbox"/> Explorar
<input type="checkbox"/> Brincar	<input type="checkbox"/> Expressar
<input type="checkbox"/> Participar	<input type="checkbox"/> Conhecer-se

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	
O eu, o outro e o nós (EO)	
Corpo, gestos e movimentos (CG)	
Traços, sons, cores e formas (TS)	
Escuta, fala, pensamento e imaginação (EF)	
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (ET)	

SEMANA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS
SEMANA	(EI03EO08JAB) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos em brincadeiras, jogos e atividades lúdico-pedagógicas;	EO	Conhecer-se	Fazer uma roda de leitura com as crianças e ler para elas a história: "Os três carneirinhos e o lobo" (conto popular) Conversar sobre os personagens, suas características, fazer perguntas instigantes sobre a história, permitindo que as crianças organizem suas ideias e elaborem sua fala. Dramatizar com as crianças a história lida, dando vida aos personagens com imitação de sons e gestos. Trabalhar os conceitos abordados na história: (pequeno, médio e grande) com comparações de objetos, pessoas... Brincar na área externa de "Vamos passear na floresta, enquanto seu lobo não vem." - Vamos passear na floresta, enquanto o seu lobo não vem! Está pronto, seu lobo? (crianças) - Estou ocupado lavando o rosto. (lobo) - Vamos passear na floresta, enquanto o seu lobo não vem! Está pronto, seu lobo? (crianças) - Estou escovando os dentes. (lobo) As crianças deverão formar uma roda segurando nas mãos umas das outras enquanto dançam e cantam. Uma criança fará o papel do lobo e realizará todos os movimentos enquanto responde: - ...Estou calçando o sapato/ vestindo a roupa/ penteando os cabelos... e quando estiver pronto, sai para perseguir as outras crianças. A criança que for apanhada fará o papel do lobo. Importante observar como as crianças se comportam em todas as vivências e experiências, fazendo registros das observações.
	(EI03EO17JAB) Respeitar regras em brincadeiras, jogos e no convívio social.	CG	Expressar	
	(EI03CG04JAB) Participar de brincadeiras e jogos que envolvam orientação de comandos e movimentos.	EF	Brincar	
	(EI03CG06JAB) Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular, dançar, entre outros, desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;		Participar	
	(EI03EF02JAB) Fazer uso mais complexo da linguagem, passando de poucas palavras para frases.			
	(EI03EF06JAB) Utilizar nas brincadeiras e interações, gestos, sons, entonações, aliterações, de forma prazerosa.			
(EI03EF15JAB) Recontar e dramatizar as histórias contadas/ lidas.				

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO



PREFEITURA DO
JABOATÃO
DOS GUARARAPES

Com base nas observações feitas e pensando nas especificidades das crianças, escolhemos **quais Campos de Experiência podem ser explorados** para suprir a necessidade de aprofundar ou introduzir a aprendizagem que se quer desenvolver no momento. Propomos então possibilidades pedagógicas com vivências que efetivem os direitos de aprendizagem e atendam aos objetivos que serão selecionados em cada campo.

É importante que as possibilidades pedagógicas sejam bem detalhadas para que fique claro qual a intenção do educador com aquela proposta, e que nos diferentes momentos do dia as vivências estejam conectadas com os objetivos que se quer atingir.

Os objetivos apresentados nesta proposta não precisam ser trabalhados todos no mesmo dia, o educador, que é conhecedor das suas crianças, irá estruturar seu planejamento no tempo adequado, evidenciando melhor dois ou três objetivos por dia, sem deixar de trabalhar os outros, uma vez que não podemos isolar ou fragmentar os saberes.

É importante observar como as crianças se comportam em todas as vivências e fazer registros, tanto individuais quanto do grupo. A partir desses registros o educador irá refletir sobre a sua prática e sobre as vivências das crianças, percebendo os avanços,

detectando as necessidades, vendo o que deu certo e o que deu errado, como a criança se desenvolve no tempo, nas suas relações, quais as suas reações ao que está sendo proposto, e a partir daí poderá redirecionar a sua prática. A avaliação resultará dessa reflexão que precisa ser feita durante todo o processo para termos a noção de que estamos indo no caminho certo.

MATERIAL COMPLEMENTAR E SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_site.pdf. Acesso em: 03 de junho de 2020.

OSTETTO, Luciana. Encontros e Encantamentos na Educação infantil. Campinas: Papyrus, 2000.

PINTO, Aline. Cadê? Achou! :Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche: 0 a 3 anos e 11 meses: Livro do professor da educação infantil, creche. Curitiba: Positivo, 2018.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil; tradução Beatriz Affonso Neves – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Campos de Experiências - efetivando direitos e aprendizagens da educação infantil.

<https://www.fmcsv.org.br/pt-br/biblioteca/direitos-aprendizagens-educacao-infantil/?s=campos,experi%C3%Aancias>

Objetivo e planejamento; <https://youtu.be/Lomk0dwHW2w>

[Nova Escola/ Alimentação na Creche](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=wxWb9Ns8YqY&feature=youtu.be>

[Nova Escola/ Sono na Creche](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=D50DL72W0Y0&feature=youtu.be>

O que é planejar e para que planejamos? <https://youtu.be/Lomk0dwHW2w>